

Fonte: <http://documents.adventistarchives.org/Periodicals/ST/ST19080304-V34-10.pdf>

Sinais dos Tempos , 4 de março, 1908

**Com Nossos Inquiridores** (p.2 do documento)  
(Por M.C.Wilcox - editor chefe)

2407 – A Trindade

*Falamos da Trindade, do pai, do Filho e do Espírito Santo; entendemos que o Espírito Santo, ou Espírito, é um ser pessoal como Deus, o Pai, e Jesus, o Filho? No discurso de Cristo com os discípulos, em João 14, Ele usa o pronome pessoal ao se referir ao Consolador. (JBJ)*

Existem várias interpretações e diferenças de opinião em relação ao assunto. Para a mente do escritor, o Espírito é a vida de Deus, ou melhor, a vida da Divindade, comum ao Pai e ao Filho. É isso que faz a Divindade presente em toda parte. Em Atos 2, é mencionado como aquele que entrou na sala e encheu todos os que estavam lá. No trigésimo terceiro versículo, Pedro fala disso como o poder que Cristo derramou. É falado como pessoa, porque pelo Espírito o Pai e o Filho vêm pessoalmente a nós. Em João 16: 7, Jesus nos diz: " vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei." Jesus era uma pessoa localizada em um só lugar; o Espírito que foi derramado abundantemente entre todos os Seus filhos, trouxe a cada um deles a presença de Cristo. Então, lemos novamente: " Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar."